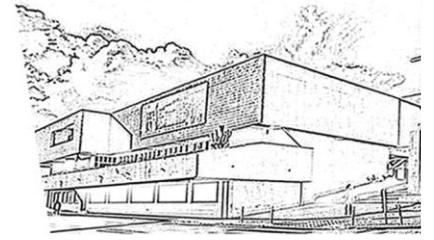


# APELO DO REDENTOR

Paróquia do Santíssimo Redentor - Damaia | Boletim Informativo Nº 22 | Junho de 2020



## EDITORIAL

### VAMOS COM ALEGRIA PARA A CASA DO SENHOR

Sl. 121, 1

No próximo dia 28 de junho fazemos memória dos 39 anos da Consagração da Igreja do Santíssimo Redentor, realizada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro.

Esta data faz-nos pensar, um pouco, sobre a própria Igreja e os modos como ela se revela diante do mundo.

Antes de tudo, a Igreja é de Cristo. Ela não é simplesmente um grupo social qualquer. Ela foi instituída por Jesus, é manifestada e conduzida pelo Espírito Santo, é alimentada pela Eucaristia e é peregrina, na missão de anunciar a Boa Nova de Jesus, até à sua realização plena na glória.

A Igreja como Povo de Deus, como povo sacerdotal, profético e real, realiza a sua missão muito concretamente em cada

Diocese, através das Paróquias. Portanto, uma Paróquia, como a nossa, é uma comunidade de fiéis reunidos em nome de Jesus Cristo, coordenada pelos seus pastores, que a conduzem e animam no cumprimento de sua missão evangelizadora.

É uma comunidade eucarística e o coração da vida litúrgica das famílias cristãs, é um lugar privilegiado da catequese dos filhos e dos pais (cf. CIC, n. 2179; 2226). Ela cumpre a sua missão através de organismos de coordenação, de pastorais, de grupos e de movimentos.

Um lugar especial na Igreja Paroquial é dado à "Igreja Doméstica", porque ela é a primeira escola de vida cristã e de enriquecimento humano. Tivemos a oportunidade de redescobrir e experimentar esta realidade, especialmente, nestes meses de confinamento.

Por fim, a Paróquia, como o povo de Deus e conjunto de igrejas domésticas, tem o seu lugar para se reunir, para celebrar, para glorificar e para manifestar, publicamente, a sua fé em Jesus Cristo, o Senhor. E este lugar é a Igreja Paroquial.

A construção da atual igreja paroquial foi iniciada com a Bênção da Primeira Pedra realizada a 25 de julho de 1971.

Nos anos seguintes foram feitos enormes esforços de todos os paroquianos, inclusive através da *Campanha da Migalha* para, enfim, poder chegar à própria consagração do Templo dez anos mais tarde.

Neste ano, celebremos a festa da consagração da nossa igreja como ação de graças pelo dom do nosso templo. Ele é o fruto de generosas ofertas de muitos paroquianos e de outros colaboradores, que hoje nos acolhe e nos reúne no mesmo louvor ao Santíssimo Redentor e no interior do qual alimentamos a nossa fé e somos encorajados a continuar a nossa missão.

Pe. Cristóvão Dworak, CSSR  
Pároco